

Relatório da 29ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito - CMTT

Data: 31/10/2017

Horário: 19h às 21h30

Local: Auditório da Prefeitura Regional Santana-Tucuruvi

Pauta: Sistema de Mobilidade na Cidade de São Paulo (foco Zona Norte) e assuntos diversos da região.

A 29ª reunião do CMTT contou com a participação de 7 (sete) Conselheiros Titulares e 2 (dois) Suplentes (Órgãos Municipais); 4 (quatro) Conselheiros Suplentes (Usuários Temáticos) e 37 (trinta e sete) convidados gerais. Não houve participação de Conselheiros Titulares e Suplentes dos Operadores do Serviço de Transporte.

Mesa Diretora:

- Sérgio Avelleda, Secretário de Mobilidade e Transportes;
- João Manoel Scudeler de Barros, Chefe de Gabinete da Secretaria de Mobilidade e Transportes;
- Daphne Savoy - CET
- Maria Olívia – SPTrans;
- Christina Borges – SPTrans;
- Rozaque Gomes Vieira, representando o Prefeito Regional do Jaçanã;
- Rafael Calábria – IDEC.

Avelleda – cumprimentou e agradeceu a presença de autoridades e todos os presentes; agradeceu a Prefeita Regional de Santana-Tucuruvi pela cessão do espaço e anunciou que a pauta seria o Sistema de Mobilidade na Cidade de São Paulo com foco nas ações na Zona Norte (trânsito e transporte).

Rafael Calábria – se apresentou e convidou os presentes para acompanharem os trabalhos e demandas da região.

Avelleda – fez uma introdução sobre o Sistema de Mobilidade na Cidade e convidou para falar:

- **Maria Olívia**, SPtrans, que apresentou a previsão do sistema de transporte coletivo para a zona norte; diretrizes gerais sobre o PlaMobi (dependerá de recursos); terminal Tucuruvi (responsável metrô);
- **Leonara**, SPtrans, fez um resumo das principais solicitações e reclamações 2017 (Ouvidoria SMT-CET-SPtrans).

Avelleda – prosseguiu com a apresentação falando sobre a importância da Segurança no Trânsito; do comportamento de motoristas (veículos/motos), ciclistas e pedestres e a responsabilidade de cada qual; da epidemia de acidentes no Brasil (45 mil acidentes/ano) e da importância no investimento das políticas públicas voltadas para o pedestre (redesenhar a cidade).

Telma, CET – comentou sobre os projetos de “áreas calmas” (antigas áreas 40) em Santana. A previsão é de que 16 cruzamentos sejam trabalhados.

Dijair – apresentou alguns problemas da Rua Mário Lago e região onde o desrespeito à sinalização é grande e o trânsito é caótico; entrada/saída da Fernão Dias (não há guia e nem sarjeta): cobrou uma intervenção da CET nos locais.

Alexandre B., CET – esclareceu que na gestão passada foi feito um projeto provisório de rotatória. Marcarão (Alexandre e Dijair) uma visita na região para discussão das demandas.

Fábio – deixou documentação com Christina Borges (SPTrans):

- Mudança de linha (Transcuba) Lauzane/Lapa;
- Baía para ônibus conseguir virar;
- Retorno das linhas aos domingos;
- Desrespeito para com idosos e assentos prioritários (observação das leis).

Rozaque (Rep. PR Jaçanã) – demandas diversas tais como mudança de mão de direção; faixas de pedestres apagadas; farol; carros nas calçadas, etc. **Milton Persoli** ficou de marcar reunião para tratar de todos os assuntos.

Leandro – citou várias demandas:

- Revisão do BU mensal (retorno para o limite de 20 viagens/mês – hj 10/mês);
- Falta de linhas regulares de ônibus em grandes e pequenos eventos/Anhembi;
- Center Norte intransitável quando da realização de grandes feiras (solicita intervenções da CET);
- Corredor Inajar de Souza: extremamente perigoso sobretudo a partir das 21h (falta iluminação, entre outros);
- Solicitação de linhas diretas zona norte/zona norte (não há, sempre é preciso se deslocar para outros bairros no vai-e-vem dentro da zona norte);
- Retorno das linhas que foram retiradas aos domingos, p.ex. Cachoeirinha/Barra Funda;
- Grande número de “apagões”, app “olho vivo” (Maria Olívia, SPTrans pegou o contato dele para conversarem). Além disso, ficou marcada **reunião no GAB.SMT, dia 06/11, às 10h**, para responder as demandas.

Selma – comentou rapidamente os problemas de monitoramento do app “olho vivo”.

Maricelda – pediu a retirada dos ônibus na Praça Felicidade (Praça da Igreja). O rep. do PR-Jaçanã (Rozaque) explicou que a solicitação dela (Maricelda), consta do “pacote” de solicitações da Prefeitura.

Bibiana – várias demandas:

- Engarrafamento na Maria Amália (impossível de andar; percurso do pedestre é lamentável e acesso inexistente para o deficiente visual);
- Solicitação de linhas diretas para chegar no bairro (metrô);
- Rodoanel: inexistência de estudos para a parte baixa (viadutos gigantes); não há sinalização para pedestres; não há reaproveitamento do espaço (sem praças);
- Solicitação de maiores informações sobre os terminais de ônibus (projetos);
- Projeto “áreas calmas”: quer saber como será a participação da população (mais e melhores informações); como poderão opinar?

Maria Olívia – sobre o terminal de ônibus, disse que existia interesse em fazer um piscinão na área. Optou-se em fazer a infraestrutura e está em análise como será reaproveitada.

Rozaque – disse que a partir da liberação da verba por parte do Ministro do Trabalho para execução da obra, a previsão era 2018. Comentou que a obra está pronta, mas ninguém diz nada a respeito; a população não é informada e quer saber o que de fato será feito no local. Gastou-se muito dinheiro para tanto.

Lilla – sobre a concessão dos terminais de ônibus, comentou que ficou acertado que assim que a Câmara Temática solicitasse essa pauta, o grupo responsável pelo projeto irá na reunião da CT para alinharem as demandas sobre microacessibilidade.

Ermes, Dersa – falou sobre o Rodoanel Norte, seus impactos e benefícios. Explicou que há várias situações diferentes para a utilização dos espaços (pontes e viadutos). Que em alguns casos os mesmos poderão ser utilizados para fins sociais e em outros não.

Elio – comentou sobre o Terminal Tucuruvi, que existe um gargalo muito sério (farol); problemas para entrada/saída do terminal. Ficou acertado que o **Milton Persoli** iria verificar esta questão para responder.

Maria Olívia – sobre o problema na Paulo de Faria disse que foram realizadas várias vistorias e que só há uma faixa para o fluxo geral (gargalo).

R. Calábria – fez um resumo das demandas e sugeriu p. ex. que o projeto de “áreas calmas” em Santana fosse discutido na Câmara Temática.

Dijair – solicitou esclarecimentos gerais sobre as obras na região.

João Manoel – comunicou a data da próxima reunião do CMTT (23/11, das 8h às 11h) e disse que seriam dados retornos mais adequados.

Avelleda – agradeceu mais uma vez a presença de todos e desculpou-se pela falta de esclarecimentos para as demandas de modo geral. Indicou que todas foram devidamente anotadas e que teriam um retorno.